



Nota Informativa

RETROSPECTIVA-AEROPORTUÁRIO-2020

De Acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil-ANAC, a concessão de aeroportos tem como objetivo atrair investimentos para ampliar, aperfeiçoar a infraestrutura aeroportuária brasileira e, conseqüentemente, promover melhorias no atendimento aos usuários do transporte aéreo no Brasil. Os níveis de qualidade dos serviços determinados para esses aeroportos, baseados em padrões internacionais, estão previstos nos contratos de concessão, que são geridos e fiscalizados pela ANAC.

Nas quatro primeiras rodadas, os aeroportos foram concedidos individualmente e, a partir da 5ª Rodada, as concessões foram realizadas por meio de blocos regionais.

A presente Nota Informativa abordará com base nos sites oficiais do Governo Federal, os 13 blocos/aeroportos que já foram concedidos nos últimos anos, em seguida os blocos que estão em fase de estudos e contratação.

1. Bloco Centro-oeste

O Bloco Centro-Oeste, formado pelos aeroportos de Cuiabá, Sinop, Rondonópolis e Alta Floresta, todos em Mato Grosso, foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na B3 em 15/3/2019.

Nome da concessionária: SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S/A

Site da concessionária: <http://centroeste-airports.com.br/>

Objeto da concessão: Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração dos aeroportos integrantes do Bloco Centro-Oeste.

Data da assinatura do contrato: 3/9/2019

Início da concessão: 04/10/2019

Prazo da concessão: 30 anos

2. Bloco Nordeste

O Bloco Nordeste, formado pelos aeroportos de Recife/PE, Maceió/AL, João Pessoa/PB, Aracaju/SE, Campina Grande/PB e Juazeiro do Norte/CE, foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na B3 em 15/3/2018.

Nome da concessionária: Aeroportos do Nordeste do Brasil S/A (AENA BRASIL).

Site da concessionária: www.aenabrasil.com.br

Objeto da concessão: Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração dos aeroportos integrantes do Bloco Nordeste.

Data da assinatura do contrato: 5/9/2019

Início da concessão: 09/10/2019

Prazo da concessão: 30 anos

3. Bloco Sudeste

O Bloco Sudeste, formado pelos aeroportos de Vitória/ES e Macaé/RJ, foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na B3 em 15/3/2018.

Nome da concessionária: Aeroportos do Sudeste do Brasil (ASeB)

Site da concessionária:

Objeto da concessão: Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração dos aeroportos integrantes do Bloco Sudeste.

Data da assinatura do contrato: 5/9/2019

Início da concessão: 03/10/2019

Prazo da concessão: 30 anos

4. Aeroporto de Brasília (DF)

O Aeroporto de Brasília (DF) foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na BMF&BOVESPA em 06/02/2012.

Nome da concessionária: Inframérica

Site da Inframérica: <http://www.bsb.aero/>

Objeto da concessão: Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura do Complexo Aeroportuário.

Data da assinatura do contrato: 14/06/2012

Início da concessão: 24/07/2012

Prazo da concessão: 25 anos

5. Confins - MG

O Aeroporto de Confins (MG) foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na BMF&BOVESPA em 22/11/2013.

Nome da concessionária: Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A

Site: <https://site.bh-airport.com.br>

Objeto da concessão: Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura do Complexo Aeroportuário.

Data da assinatura do contrato: 07/04/2014

Início da concessão: 07/05/2014

Prazo da concessão: 30 anos

6. Aeroporto Internacional de Florianópolis

O Aeroporto Internacional de Florianópolis (SC) foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na BMF&FBOVESPA em 16/03/2017.

Nome da concessionária: Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A

Site: <https://floripa-airport.com/>

Objeto da concessão: Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário.

Data da assinatura do contrato: 28/07/2017

Início da concessão: 31/08/2017

7. Aeroporto Internacional de Fortaleza

O Aeroporto Internacional de Fortaleza (CE) foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na BMF&BOVESPA em 16/03/2017.

Nome da concessionária: Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Fortaleza

Site da Fraport: <http://www.fortaleza-airport.com.br/>

Objeto da concessão: Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário.

Data da assinatura do contrato: 28/07/2017

Início da concessão: 29/08/2017

Prazo da concessão: 30 anos

8. Galeão (RJ)

O Aeroporto do Galeão (RJ) foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na BMF&BOVESPA em 22/11/2013.

Nome da concessionária: Concessionária do Aeroporto Internacional de Rio de Janeiro S.A

Site: <http://www.riogaleao.com/>

Objeto da concessão: Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura do Complexo Aeroportuário.

Data da assinatura do contrato: 02/04/2014

Início da concessão: 07/05/2014

Prazo da concessão: 25 anos

9. Guarulhos (SP)

O Aeroporto de Guarulhos (SP) foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na BMF&BOVESPA em 06/02/2012.

Nome da concessionária: Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A

Site: <http://www.gru.com.br>

Objeto da concessão: Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura do Complexo Aeroportuário.

Data da assinatura do contrato: 14/06/2012

Início da concessão: 11/07/2012

Prazo da concessão: 20 anos

10. São Gonçalo do Amarante/Natal (RN)

O Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN) foi o primeiro aeroporto concedido à iniciativa privada em leilão realizado na BMF&BOVESPA em 22/08/2011.

Nome da concessionária: Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A

Site: <http://www.natal.aero/>

Objeto da concessão: Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura do Complexo Aeroportuário.

Data da assinatura do contrato: 28/11/2011

Início da concessão: 18/01/2012

Prazo da concessão: 28 anos

11. Aeroporto Internacional de Porto Alegre

O Aeroporto Internacional de Porto Alegre (RS) foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na BMF&FBOVESPA em 16/03/2017.

Nome da concessionária: Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Porto Alegre

Site da Fraport: www.portoalegre-airport.com.br

Objeto da concessão: Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário.

Data da assinatura do contrato: 28/07/2017

Início da concessão: 29/08/2017

Prazo da concessão: 25 anos

12. Aeroporto Internacional de Salvador

O Aeroporto Internacional de Salvador (BA) foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na BMF&BOVESPA em 16/03/2017.

Nome da concessionária: Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A. - CASSA

Site: <http://www.salvador-airport.com.br/>

Objeto da concessão: Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo

Aeroportuário.

Data da assinatura do contrato: 28/07/2017

Início da concessão: 31/08/2017

Prazo da concessão: 30 anos

13. Campinas (SP) - Viracopos

O Aeroporto de Viracopos (SP) foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na BMF&BOVESPA em 06/02/2012.

Nome da concessionária: Aeroportos BRASIL – Viracopos S.A

Site: <http://www.viracopos.com/>

Objeto da concessão: Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura do Complexo Aeroportuário.

Data da assinatura do contrato: 14/06/2012

Início da concessão: 11/07/2012

Prazo da concessão: 30 anos

1. 6ª Rodada de Concessões Aeroportuárias - Blocos Sul, Norte I e Central

Unidades da Federação AC, AM, GO, MA, PR, PE, PI, RS, RO, RR, SC, TO

Demanda: 24,3 milhões de passageiros/ano (2019)

Data base: 02/2020

Investimento CAPEX 6.720.000.000,00

Investimento OPEX 21.500.000.000,00

Prazo 30 anos

A 6ª Rodada de Concessões Aeroportuárias - Blocos Sul, Norte I e Central foi aprovada na 9ª Reunião do Conselho do PPI, por meio da Resolução nº 52, de 08/05/2019, convertida no Decreto nº 9.972, de 14/08/2019.

O projeto em questão trata da concessão para ampliação, manutenção e exploração de 22 aeroportos, distribuídos em três blocos. A concessão desses 22 terminais está alinhada com os propósitos do Plano Nacional de Desestatização (PND), do Plano Geral de Outorgas (PGO) e da Política Nacional de Aviação Civil (PNAC).

O programa de concessões no setor aeroportuário visa proporcionar investimentos com qualidade e celeridade. A melhoria na prestação dos serviços é percebida desde a primeira rodada de concessões aeroportuárias, em 2011, que originou investimentos significativos nos principais aeroportos da rede brasileira, beneficiando toda a malha aérea e reduzindo os índices de atrasos e cancelamentos a padrões melhores que as referências internacionais.

Sob a ótica gerencial, a gestão privada traz muitos benefícios, pois o setor aeroportuário é muito dinâmico e intensivo na prestação de serviços, incorporando, de forma permanente, novas práticas e tecnologias.

Como potenciais interessados, destacam-se players como operadores aeroportuários, investidores financeiros e outros interessados. A premissa básica será a exigência de investimentos compatíveis com os níveis de serviços estabelecidos, os quais retratarão as efetivas necessidades dos usuários ao longo da vigência do contrato.

Os órgãos envolvidos no processo de concessão dos aeroportos à iniciativa privada são a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), na qualidade de poder concedente, e o Ministério da Infraestrutura (MINFRA), na qualidade de responsável pela elaboração da política setorial e pela condução e aprovação dos estudos.

Bloco Sul

Com investimentos para os 30 anos de concessão estimados em R\$ 2,9 bilhões*, o Bloco Sul movimentou em 2019 cerca de 12,4 milhões de passageiros. Os aeroportos integrantes do bloco são:

- Aeroporto Internacional de Curitiba - Afonso Pena, localizado no Município de São José dos Pinhais, no Estado do Paraná;
- Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu - Cataratas, localizado no Município de Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná;
- Aeroporto Internacional de Navegantes - Ministro Victor Konder, localizado no Município de Navegantes, no Estado de Santa Catarina;
- Aeroporto de Londrina - Governador José Richa, localizado no Município de Londrina, no Estado do Paraná;

- Aeroporto de Joinville - Lauro Carneiro de Loyola, localizado no Município de Joinville, no Estado de Santa Catarina;
- Aeroporto de Bacacheri, localizado no Município de Curitiba, no Estado do Paraná;
- Aeroporto Internacional de Pelotas - João Simões Lopes Neto, localizado no Município de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul;
- Aeroporto Internacional de Uruguaiana - Rubem Berta, localizado no Município de Uruguaiana, no Estado do Rio Grande do Sul;
- Aeroporto Internacional de Bagé - Comandante Gustavo Kraemer, localizado no Município de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.

Bloco Norte I

Com investimentos para os 30 anos de concessão estimados em R\$ 1,6 bilhão*, o Bloco Norte I movimentou em 2019 cerca de 4,6 milhões de passageiros. Os aeroportos integrantes do bloco são:

- Aeroporto Internacional de Manaus - Eduardo Gomes, localizado no Município de Manaus, no Estado do Amazonas;
- Aeroporto Internacional de Porto Velho - Governador Jorge Teixeira de Oliveira, localizado no Município de Porto Velho, no Estado de Rondônia;
- Aeroporto de Rio Branco - Plácido de Castro, localizado no Município de Rio Branco, no Estado do Acre;
- Aeroporto Internacional de Boa Vista - Atlas Brasil Cantanhede, localizado no Município de Boa Vista, no Estado de Roraima;
- Aeroporto Internacional Cruzeiro do Sul, localizado no Município de Cruzeiro do sul, no Estado do Acre;
- Aeroporto Internacional de Tabatinga, localizado no Município de Tabatinga, no Estado do Amazonas;
- Aeroporto de Tefé, localizado no Município de Tefé, no Estado do Amazonas.

Bloco Central

Com investimentos para os 30 anos de concessão estimados em R\$ 2,1 bilhão*, o Bloco Central movimentou em 2019 cerca de 7,3 milhões de passageiros. Os aeroportos integrantes do bloco são:

- Aeroporto de Goiânia - Santa Geneveva, localizado no Município de Goiânia, no Estado de Goiás;
- Aeroporto Internacional de São Luís - Marechal Cunha Machado, localizado no Município de São Luís, no Estado do Maranhão;
- Aeroporto de Teresina - Senador Petrônio Portella, localizado no Município de Teresina, no Estado do Piauí;
- Aeroporto de Palmas - Brigadeiro Lysias Rodrigues, localizado no Município de Palmas, no Estado do Tocantins;
- Aeroporto de Petrolina - Senador Nilo Coelho, localizado no Município de Petrolina, no Estado do Pernambuco;
- Aeroporto de Imperatriz - Prefeito Renato Moreira, localizado no Município de Imperatriz, no Estado do Maranhão.

* Valores inicialmente estimados nos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) de cada aeroporto/bloco.

Situação atual do projeto

A 6ª Rodada de Concessões Aeroportuárias, com 22 aeroportos, que serão concedidos em três blocos, teve seus estudos de viabilidade aprovados pelo TCU (Tribunal de Contas da União) na sessão plenária do dia 8 de dezembro de 2020, sem determinações de modificação na proposta apresentada pelo governo.

Publicação do Edital.

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) publicou, no (18/12), o edital do leilão da 6ª Rodada de Aeroportos. O projeto engloba a concessão, por 30 anos, de 22 aeroportos distribuídos em três blocos (Norte, Sul e Central) que, juntos, correspondem a cerca de 10% do mercado de aviação civil brasileiro. O leilão está marcado para 7/4/2021.

Serão os primeiros empreendimentos do setor aeroportuário leiloados após o início da pandemia de Covid-19. Os estudos de viabilidade se iniciaram antes da crise de saúde e a continuidade do processo de concessão só foi

possível após minucioso trabalho de revisão e adequação do projeto à nova realidade do setor.

No dia 8/12, o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou os estudos da 6ª Rodada, e com isso, deu sinal verde para o prosseguimento do processo de concessão. “A publicação do edital é um marco, pois demonstra que o investimento em infraestrutura e a melhoria dos serviços aos usuários dos aeroportos brasileiros não pode esperar”, destaca o secretário de Parcerias em Transportes do PPI, Thiago Caldeira.

Os investimentos ao longo da concessão dos três blocos são estimados em R\$ 6,13 bilhões e terão como objetivo a ampliação, manutenção e melhoria da infraestrutura dos aeroportos.

Os aeroportos estão divididos em três blocos regionais de concessão, com a seguinte configuração:

Bloco Norte. Reúne os aeroportos de Manaus, Tabatinga e Tefé, no Amazonas; Porto Velho, em Rondônia; Rio Branco e Cruzeiro do Sul, no Acre; e Boa Vista, em Roraima. A contribuição inicial mínima do Bloco Norte é de R\$ 48 milhões. O valor estimado de investimento ao longo da concessão é de R\$ 1,48 bilhão.

Bloco Sul. Abrange os aeroportos de Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina e Bacacheri, no Paraná; Navegantes e Joinville, em Santa Catarina; Pelotas, Uruguaiana e Bagé, no Rio Grande do Sul. A contribuição inicial mínima do Bloco Sul é de R\$ 130 milhões, e o valor estimado de investimento ao longo da concessão é de R\$ 2,85 bilhões.

Bloco Central. Compreende os aeroportos de Goiânia, Goiás; Teresina, no Piauí, Palmas, no Tocantins; Petrolina, no Pernambuco; São Luís e Imperatriz, no Maranhão. A contribuição inicial mínima do Bloco Central é de R\$ 8 milhões. O valor estimado para todo o contrato de concessão é de R\$ 1,8 bilhão.

O edital e demais documentos relacionados ao leilão estão disponíveis neste link. <https://www.anac.gov.br/assuntos/paginas-tematicas/concessoes/sexta-rodada>

2. 7ª Rodada de Concessões Aeroportuárias - Blocos RJ/MG, SP/MS e Norte II (16 aeroportos)

Informações do projeto

Unidades da federação: AP MG MS PA RJ SP

PPP Aeroportos Regionais – Bloco Amazonas

Status do projeto: em andamento

3. PPP Aeroportos Regionais – Bloco Amazonas

Status do projeto: em andamento

Modelo: Parceria Público-Privada

4. Relicitação do aeroporto de Viracopos, Campinas/SP

Informações do projeto

Leiloado em 2012, o Aeroporto Internacional de Viracopos (VCP) é o segundo mais importante do Brasil no setor de cargas, em relação ao volume. Em 2019, movimentou mais de 53,4 mil toneladas em voos domésticos e 200,5 mil toneladas, em internacionais.

É essencial na dinâmica da economia do país, como indutor do desenvolvimento de Campinas e região, devido ao apoio logístico ligado às operações industriais que oferece como parte das estratégias de concorrência das grandes empresas instaladas no Brasil, especialmente aquelas que atuam no comércio internacional.

Em 2019, o Aeroporto Internacional de Viracopos transportou mais de 9,7 milhões de passageiros em voos domésticos e 966 mil passageiros em voos internacionais.

O empreendimento foi qualificado na 13ª reunião do Conselho do PPI, por meio da Resolução nº 123, de 10/06/2020, que deu origem ao Decreto nº 10.427, de 17/07/2020.

Situação atual do projeto

O pedido de relicitação pela ABV - Aeroportos Brasil Viracopos foi protocolado na ANAC em 19/03/2020.

5. Relicitação do aeroporto São Gonçalo do Amarante/RN (ASGA) em Natal/RN

Informações do projeto

Leiloado em 2011, é o maior exportador de cargas do Nordeste e foi considerado o 2º melhor do país na categoria que recebe até 5 milhões de passageiros na Pesquisa de Satisfação da ANAC.

Em 2019, o aeroporto de São Gonçalo do Amarante transportou mais de 2,2 milhões de passageiros em voos domésticos e 89 mil passageiros em voos internacionais.

Com vocação de polo exportador e turístico, o aeroporto de São Gonçalo do Amarante dispõe de localização estratégica e privilegiada, devido à proximidade com a Europa, África e Américas.

O empreendimento foi qualificado na 13ª reunião do Conselho do PPI, por meio da Resolução nº 122, de 10/06/2020, que deu origem ao Decreto nº 10.472, publicado em 25/08/2020.

Situação atual do projeto

O pedido de relicitação pela Inframerica foi protocolado na ANAC em 05/03/2020.

Em 08/junho/2020 foi publicado no DOU o Edital de Chamamento Público de Estudos nº 03/2020, cujo objetivo é convidar pessoas físicas ou jurídicas de direito privado interessadas para apresentar os projetos, levantamentos, investigações e estudos técnicos que subsidiem a modelagem da concessão para a expansão, exploração e manutenção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante (SBSG).

<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-de-chamamento-publico-de-estudos-n-3-de-5-de-junho-de-2020-260629020>

Referencias:

Informações extraídas dos sites da Secretaria do Programa de Parceria de Investimento-SPPI e da Agência Nacional de Aviação Civil-ANAC, disponível:

<https://www.anac.gov.br/assuntos/paginas-tematicas/concessoes>

<https://www.ppi.gov.br/index.php>

[https:// www.epl.gov.br](https://www.epl.gov.br)

Assessoria Técnica, janeiro de 2021.